

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Caracterização do problema	14
1.2 Objetivos.....	17
1.3 Justificativas.....	18
1.4 Impactos da EFD-PIS/COFINS na apropriação de créditos	21
1.5 Contribuições do estudo.....	22
2. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS.....	25
2.1 Breve histórico	26
2.2 Regra matriz de incidência	28
2.2.1 Critério material	29
2.2.2 Critério espacial.....	31
2.2.3 Critério temporal.....	31
2.2.4 Critério pessoal.....	32
2.2.5 Critério quantitativo	33
2.3 A não cumulatividade em relação à estrutura da regra matriz de incidência.....	38
3. NÃO CUMULATIVIDADE.....	39
3.1 Breve histórico	40
3.2 Cumulatividade versus não cumulatividade.....	41
3.3 Princípio, subprincípio, regra ou técnica?.....	46

10 | DEFINIÇÃO DE INSUMOS PARA APROPRIAÇÃO DE CRÉDITOS DO PIS E DA COFINS

3.4	Sistemas de realização da não cumulatividade .	48
3.5	Não cumulatividade na Constituição Federal ..	52
3.6	Não cumulatividade das contribuições sociais .	55
3.7	Método Indireto Subtrativo	58
3.8	Pessoas jurídicas sujeitas à sistemática não cumulativa	61
3.9	Créditos da sistemática não cumulativa	62
3.10	Restrições à apropriação de créditos.....	65
4.	HERMENÊUTICA JURÍDICA.....	69
4.1	Métodos de interpretação	71
4.2	Interpretação gramatical ou literal.....	72
4.3	Interpretação lógico-sistemática	74
4.4	Interpretação teleológica	75
4.5	Interpretação histórica.....	77
4.6	Interpretação econômica	78
4.7	Interdisciplinaridade na interpretação do direito.....	81
5.	CONCEITOS E DEFINIÇÕES EM CIÊNCIAS SOCIAIS.....	85
6.	INSUMOS EM DIFERENTES PERSPECTIVAS	87
6.1	Insumos na legislação tributária.....	87
6.2	Insumos na visão da administração tributária..	93
6.3	Insumos na jurisprudência administrativa e judicial.....	99
6.3.1	Jurisprudência administrativa	99
6.3.2	Jurisprudência judicial	103

6.4	Insumos na teoria jurídica.....	110
6.5	Insumos na teoria contábil	115
7.	CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	119
7.1	Encargos comuns.....	120
7.2	Limite dos custos de produção	120
7.3	Gastos com transporte	121
7.4	Encargos financeiros.....	122
7.5	Tributos recuperáveis.....	123
7.6	Gastos com pesquisa e desenvolvimento.....	124
7.7	Testes e controle de qualidade	126
7.8	Gastos da produção não enquadrados como custos	127
7.9	Classificações e apuração de custos.....	127
7.9.1	Custos diretos e indiretos	127
7.9.2	Custos fixos e variáveis.....	128
8.	UMA DEFINIÇÃO DE INSUMOS	133
8.1	O desalinhamento da definição de insumos.....	140
8.1.1	Alimentação, vale-transporte, fardamen- to e diárias	141
8.1.2	Direitos autorais	143
8.1.3	Equipamento de Proteção Individual (EPI)	145
8.1.4	Fretes para o transporte de produtos acabados ou em elaboração	146
8.1.5	Rastreamento de veículos e cargas, segu- ros de qualquer espécie e pedágio	147
8.1.6	Telefonia para a execução de serviços contratados	149

12 | DEFINIÇÃO DE INSUMOS PARA APROPRIAÇÃO DE CRÉDITOS DO PIS E DA COFINS

9. O QUE FAZER DIANTE DO DESALINHAMENTO?	151
9.1 Adotar a definição fiscal	152
9.2 Consultar a administração tributária.....	153
9.3 Ingressar com medida judicial.....	154
9.4 Adotar uma definição mais ampla	155
10. CONCLUSÕES	157
REFERÊNCIAS.....	163